

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

01/06/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

SINDICAL

Fonte: Jornal Diário do Litoral 01/06/2017

SABESP CEDE E GREVE DOS URBANITÁRIOS É ADIADA



DIVULGAÇÃO/HORA GERAL

Por Douglas Gonçalves DE SANTOS

O Hora Geral de quarta-feira (31) mostrou duas denúncias em vídeo de moradores da região a respeito do atendimento na saúde: uma em Guarujá e outra em Itanhaém, além de uma reclamação sobre a localização de um ponto de táxi em Santos e as principais notícias do dia. O convidado dessa edição foi o presidente do Sindicato dos Urbanitários, Carlos Alberto "Platini". Ele falou sobre o adiamento da greve da Sabesp, entre outros assuntos. Confira trecho da entrevista:

"Para nós foi ótimo adiar a greve, porque aí a gente assegura uma

negociação não somente pra nós, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas (Sintius), mas pra toda categoria 'Sabespiana', cerca de 14 mil trabalhadores. Agora a gente vai ter a possibilidade de conversar com a empresa a respeito das nossas dificuldades. Esse momento é ótimo para nós. Tive uma estratégia certa. Também estamos discutindo na Cetesb, da mesma forma estamos estudando uma estratégia. Inclusive nessa quarta-feira tivemos assembleia em Cubatão, Santos é Registro, pra gente articular com os trabalhadores, no sentido de avançar em algumas questões específicas nossas."

Proposta que prevê eleições diretas é aprovada em comissão do Senado

A proposta que prevê a realização de eleições diretas em caso de vacância da presidência da República nos três primeiros anos de mandato foi aprovada por unanimidade nesta quarta-feira (31) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Apesar do avanço da matéria, ainda é necessária sua aprovação em dois turnos no plenário da Casa e na Câmara dos Deputados. De acordo com a PEC (proposta de emenda à Constituição) aprovada na CCJ, no caso de os cargos de presidente e vice-presidente da República ficarem vagos nos três primeiros anos de mandato, os novos ocupantes passam a ser escolhidos por votação popular. Pela regra atual, eleições diretas ocorrem apenas quando a vacância se der na primeira metade do mandato. Para os dois anos finais passa a ser realizada eleição indireta.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017

Número de desempregados aumenta 2,6 milhões no primeiro ano de Temer

O país ganhou cerca de 2,6 milhões de novos desempregados no primeiro ano de governo Michel Temer. É uma alta de 23,1% com relação ao número de desempregados observado no trimestre imediatamente anterior à sua posse como presidente interino. De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE nesta quarta (31), 14,048 milhões de pessoas procuraram emprego entre fevereiro e abril de 2017. No mesmo período do ano anterior, eram 11,411 milhões. A taxa de desemprego, que calcula o número de desocupados em relação à população em idade de trabalhar, subiu de 11,2% para 13,6% no período. Foi a pior taxa para um trimestre encerrado em abril desde o início da pesquisa, em 2012. De acordo com os dados do IBGE, porém, não houve melhora no mercado de trabalho. No trimestre encerrado em abril, o número de trabalhadores com carteira assinada, por exemplo, foi o mais baixo desde o início da pesquisa: 33,286 milhões.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017

Setores buscam mudanças em nova reforma da Previdência

Categorias que brigavam por mudanças na proposta da reforma da Previdência apostam na crise política que se abateu sobre o Planalto para conseguir convencer o presidente Michel Temer a promover as alterações que desejam. Policiais federais, agentes penitenciários e servidores públicos voltaram a pressionar parlamentares e o governo a ceder em regras específicas. O presidente da Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais), Luís Antônio Boudens, diz que o governo "mais do que nunca" terá que ceder em alguns pontos. Em um cenário ideal, ele quer que os policiais federais que já foram admitidos não sejam afetados por novas regras. Pretende, ainda, conseguir uma diferenciação de idade (52 anos) para as mulheres policiais. Da forma como está, a idade é de 55 anos para todos os policiais — já abaixo dos 65 anos da proposta original. Os agentes penitenciários, que brigam por regras especiais iguais às dos policiais federais, já retomaram as negociações no governo e no Congresso, segundo o presidente da Febrasp (Federação Brasileira dos Servidores Penitenciários), Leandro Allan. Ele também avalia que o governo está em uma situação mais difícil para negociar a aprovação do texto.

Leia mais: [Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017](#)

Senado aprova pente-fino em auxílio-doença e aposentadoria por invalidez

O plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (31) a medida provisória de revisão de benefícios por incapacidade concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que pode gerar, segundo cálculos do governo federal, uma economia anual de R\$ 8 bilhões. A medida, que tem efeitos imediatos para os cofres da Previdência mais significativos que a própria reforma, foi votada na semana em que perderia a validade. A proposta, já aprovada pela Câmara, segue para sanção do Palácio do Planalto. O texto votado pelos senadores representa a terceira tentativa do governo Michel Temer de aprovar a revisão do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez.

Leia mais: [Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017](#)

Banco Central reduz juros, mas vê incertezas na atividade econômica

Ao considerar os efeitos da crise política sobre a atividade econômica, o Banco Central decidiu nesta quarta (31) não só manter o corte da taxa básica de juros, a Selic, em um ponto percentual — mesmo patamar da última redução — como sinalizou que deverá reduzir esse ritmo em sua próxima reunião. Os juros foram reduzidos, por unanimidade, para 10,25% ao ano, o que era esperado pelo mercado desde que a delação da JBS atingiu o presidente Michel Temer. No comunicado da decisão, em que o BC cita a palavra "incerteza" cinco vezes (o termo foi usado duas vezes na decisão de abril), a autoridade monetária lembra que, se a crise política durar muito tempo, as reformas, e conseqüentemente a economia, serão prejudicadas. Antes da delação, o próprio BC considerava o cenário de inflação esperada abaixo da meta e de atividade econômica fraca e apontava para uma redução maior que um ponto na reunião deste mês.

Leia mais: [Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017](#)

Brasil só ganha em competitividade de Mongólia e Venezuela, mostra ranking

Pelo sétimo ano seguido, o Brasil perdeu posições no ranking mundial de competitividade e, agora, só está à frente de Mongólia e Venezuela na lista de 63 países analisados pelo IMD (International Institute for Management Development) em parceria com a Fundação Dom Cabral. O país aparece no 61º lugar. No ano passado, ocupava a 57ª colocação. Em seu melhor ano, 2010, o país chegou a ficar na 38ª posição — em sete anos, perdeu 23 posições. A queda se traduziu em piora de indicadores de desempenho econômico, infraestrutura e eficiência do governo, mas também na percepção menos favorável que os investidores têm do país.

Leia mais: [Jornal Folha de S. Paulo – 01/06/2017](#)